

27 de janeiro de 2022

Resultados provisórios do New Nets Project

Relatório 3 — Evidências dos pilotos

Molly Robertson, diretor do projeto
Joe Wagman, consultor do programa
Christelle Gogue, responsável sênior de MeA
Kenzie Tynuv, responsável de MeA
Peder Digre, gestor de projeto



- 1 Visão geral do projeto
- 2 Progresso das atividades até à data
- 3 Resultados provisórios
- 4 Questões-chave

Parceiros do New Nets Project



- Líder e coordenador
- Ligação a parceiros na indústria
- Vínculo ao pipeline de desenvolvimento de produtos de controlo vetorial



- Compilação das lições aprendidas em estudos-piloto entre países, financiamento para avaliações de processos

The Alliance for Malaria Prevention

- Assistência técnica

Imperial College London

- Modelação da conceção dos ensaios e impacto da sua realização

PATH



- Determinação da rentabilidade dos pilotos concretizados



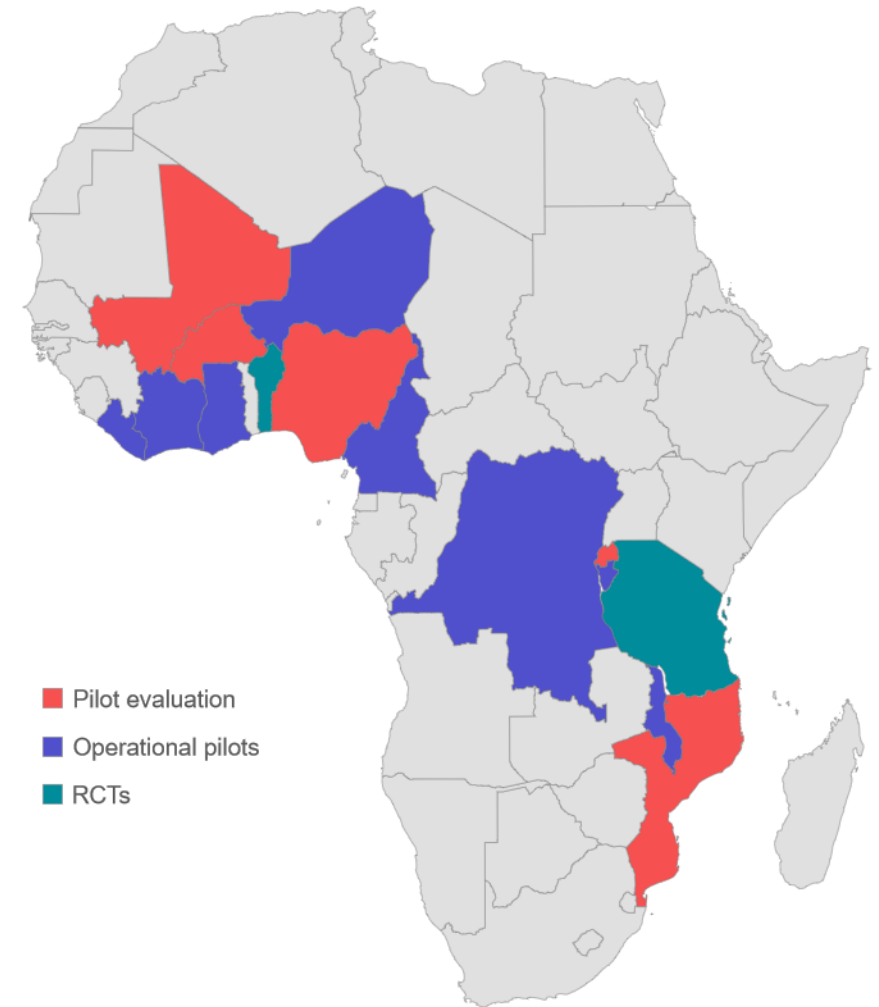
- Correlatos entomológicos de impacto epidemiológico



- Conceção do estudo de rentabilidade e recolha de dados



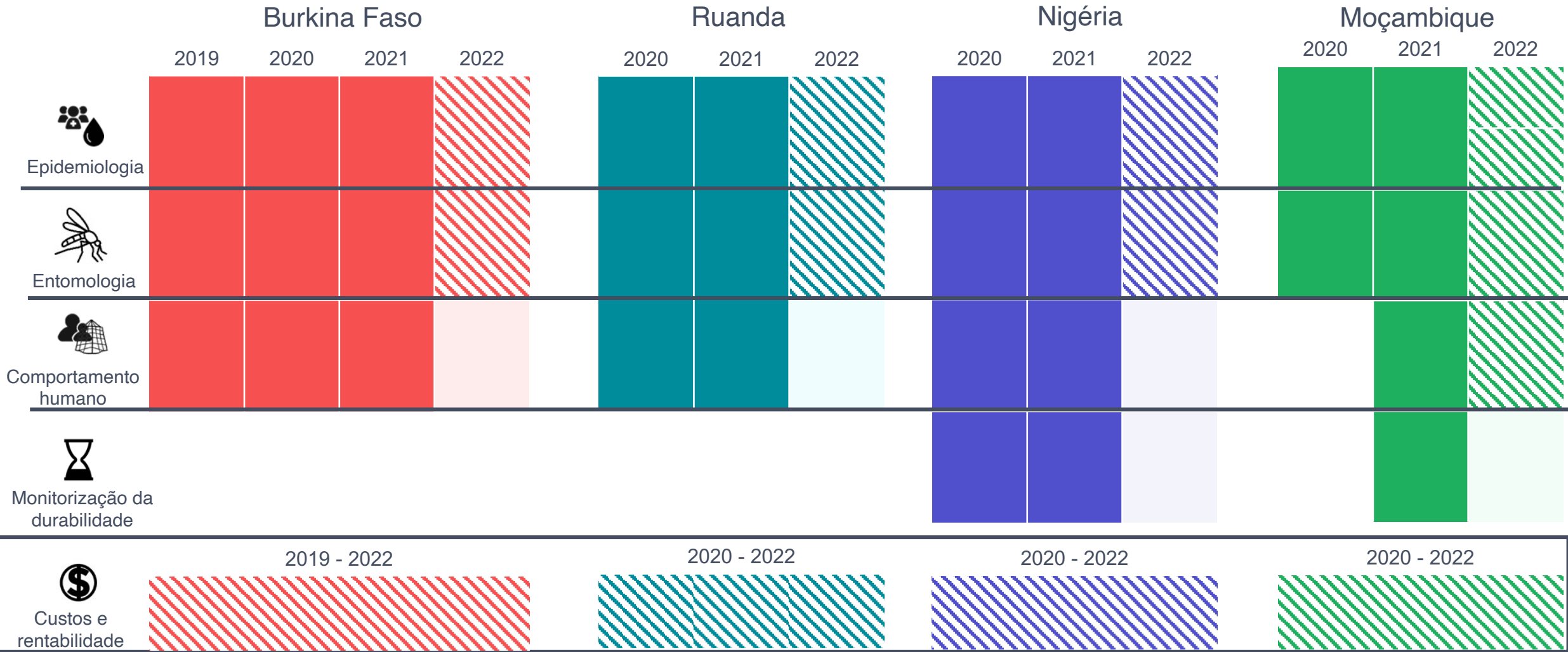
- Ensaios aleatorizados por cluster de MTI com dois ingredientes ativos e correlatos entomológicos em ensaios



O NNP apoiará atividades de investigação e de vigilância reforçada para avaliar o impacto dos diferentes tipos de MTI (2020 - 2022)

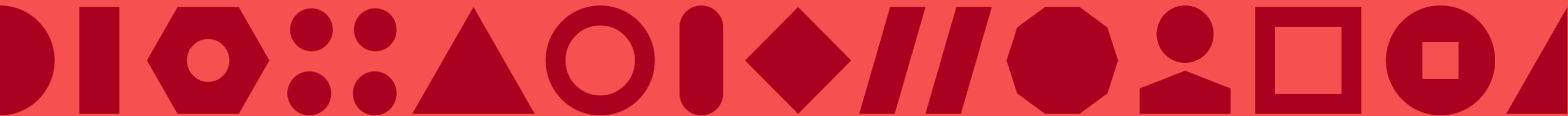
MTI Interceptor® G2	Epidemiologia  • Avaliar o impacto de mosquiteiros novos, de MTI padrão e, se possível, de MTI com PBO através de estudos observacionais, comparando as tendências relativamente a: • Prevalência do parasita • Prevalência da malária em cuidados pré-natais (CPN) • Incidência de casos de malária
MTI Royal Guard®	Entomologia  • Avaliar o impacto de mosquiteiros novos, de MTI padrão e, se possível, de MTI com PBO na densidade populacional, no comportamento, na infecção e na resistência do vetor
MTI com PBO	Antropologia  • Mapear determinantes sociais de relevância para novos mosquiteiros e determinar o risco de transmissão recolhendo dados sobre a receptividade e o uso dos MTI; a recolha de dados sobre padrões, tanto no interior como no exterior das casas, é uma componente essencial da avaliação dos pilotos de MTI, tanto para a modelação como para a análise contextual do impacto
	Rentabilidade  • Estimar o custo e a rentabilidade a partir de dados sobre o preço do produto, custos de entrega e utilização e eficácia com base em taxas de incidência
MTI padrão	Monitorização da durabilidade  • Estimar a longevidade, o desgaste, a integridade física e o teor de inseticida durante o período de estudo

Progresso nas atividades de estudo



Concluída
 Não iniciada
 Em curso
 Não realizada neste local

Burkina Faso



Panorama vetorial de referência

Burkina Faso

	Gaoua (MTI padrão)		Banfora (MTI IG2)		Orodara (MTI com PBO)	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Vetor mais abundante (% das espécies de vetores prováveis capturadas)	<i>An. gambiae</i> s.l. (67,9 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (83,7 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (97,7 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (99,7 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (92,9 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (99,6 %)
Segundo vetor mais abundante (% de todos os anophelines capturados)	<i>An. funestus</i> s.l. (23,4 %)	<i>An. funestus</i> s.l. (15,6 %)	<i>An. coustani</i> (0,5 %)	<i>An. funestus</i> s.l. (0,3 %)	<i>An. funestus</i> s.l. (0,5 %)	<i>An. funestus</i> s.l. (0,4 %)
ID moleculares de <i>An. gambiae</i>						
<i>An. gambiae</i> s.s.	93,3 %		35,1 %		81,1 %	
<i>An. coluzzii</i>	5,2 %		64,7 %		18,9 %	
<i>An. arabiensis</i>	1,5 %		0,2 %		0,0 %	
Taxas de pouso noturno pelo método de pouso em humanos (HLC) (<i>An. gambiae</i> s.l.)						
Rácio interior/exterior	0,86	1,22	0,75	0,99	0,64 *	0,83
Perfil de resistência aos piretróides	Alta resistência: parcialmente mitigada pelo PBO					
Mortalidade no teste de tubos da OMS	Menos de 50 %		Menos de 50 %		Menos de 50 %	

- Mistura de *Anopheles gambiae* s.s., *An. coluzzii*, *An. funestus*.
- Elevados níveis de resistência aos piretróides por múltiplos mecanismos.
- Taxas de picadas praticamente iguais no interior e no exterior.

- Os padrões de resistência ao nível distrital estão a ser avaliados, mas os dados iniciais indicam **ALTA resistência aos piretróides** (mortalidade no teste de tubos da OMS < 50 %) por múltiplos mecanismos (parcialmente mitigada pela pré-exposição ao PBO)

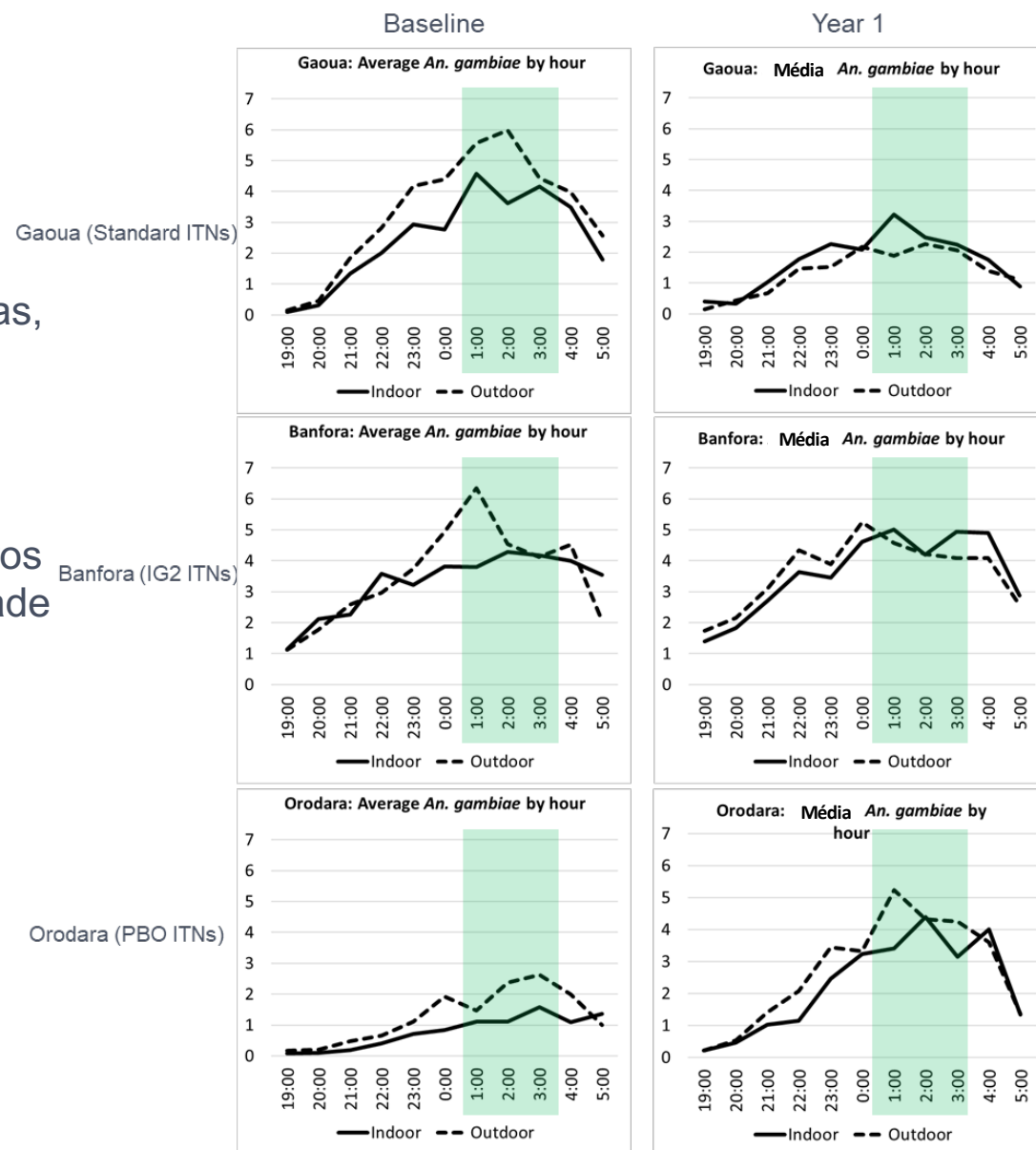
* Um valor significativamente inferior a 1,0 (o intervalo de confiança (IC) de 95 % no rácio exclui o valor 1) indica uma forte preferência pela alimentação ao ar livre.

Panorama vetorial

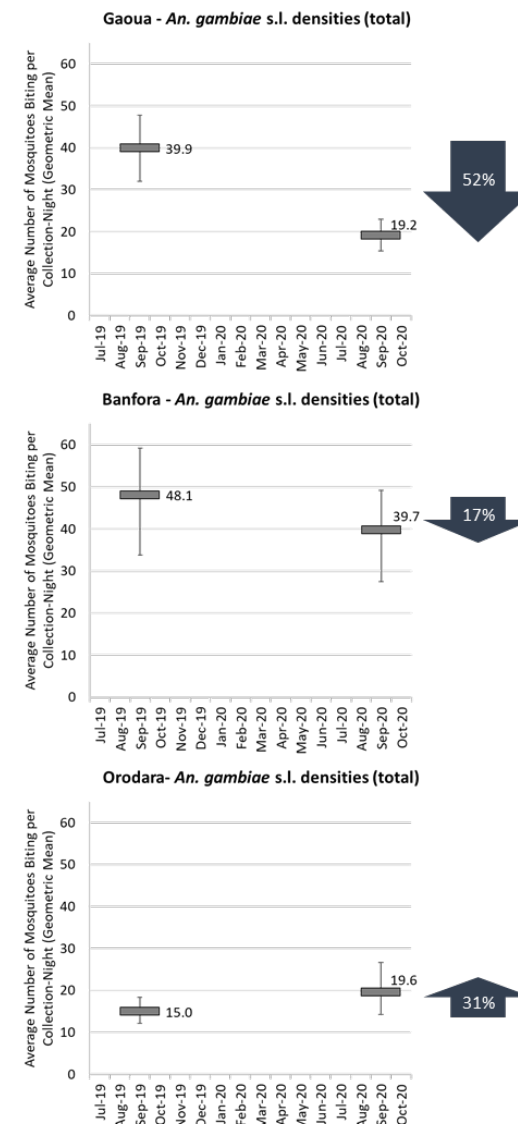
Burkina Faso

- Variação noturna nas taxas de picadas, com o valor de pico muito cedo pela manhã
- Alguns indícios de que o aumento da cobertura das camas com mosquiteiros está associado à redução da densidade vetorial — nos distritos com mais mosquitos (Gaoua e Banfora)

Padrões de picadas noturnas de vetores dominantes por distrito



Monthly Densities Before and After

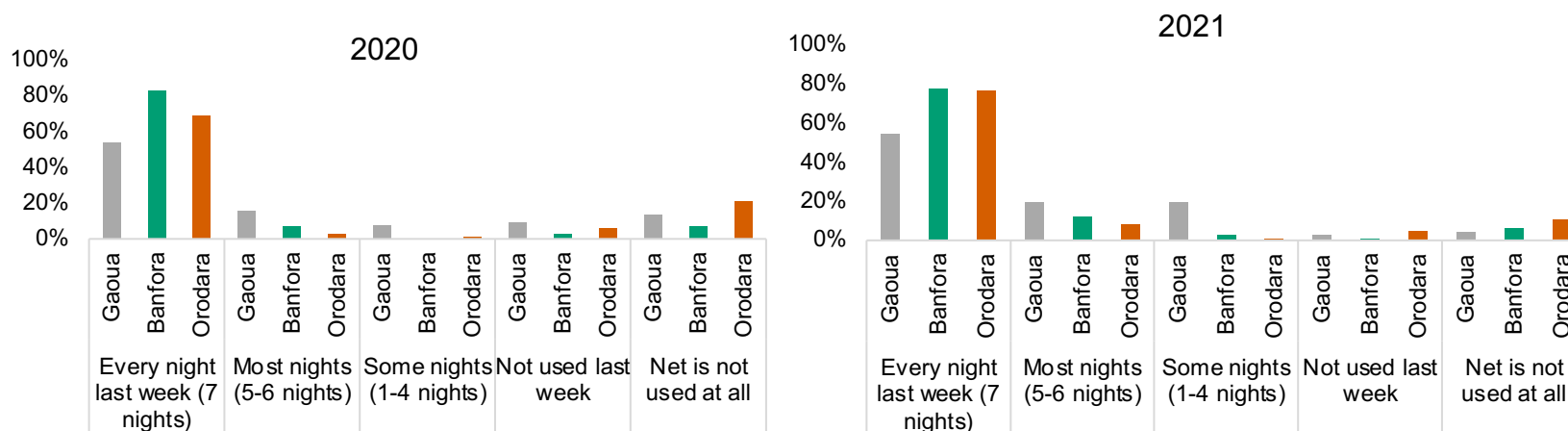


Panorama de MTI

Burkina Faso

	Gaoua (MTI padrão)			Banfora (MTI IG2)			Orodara (MTI com PBO)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019†	2020	2021
População que dormiu sob um MTI na noite passada (IC 95 %)	20,8 % (18,6 % - 23,1 %)	44,2 % (40,9 % - 47,5 %)	37,0 % (30,5 % - 42,5 %)	67,7 % (64,9 % - 70,3 %)	90,4 % (88,5 % - 92,1 %)	82,8 % (79,0 % - 86,6 %)	78,8 % (76,1 % - 81,2 %)	84,8 % (82,3 % - 87,0 %)	83,5 % (79,9 % - 87,1 %)
Acesso da população a MTI (IC 95 %)	44,4 % (42,4 % - 46,2 %)	53,8 % (51,4 % - 56,2 %)	40,5 % (37,9 % - 43,1 %)	58,9 % (57,1 % - 60,7 %)	84,2 % (83,1 % - 85,3 %)	74,9 % (73,5 % - 76,2 %)	94,0 % (93,1 % - 94,9 %)	87,4 % (86,3 % - 88,5 %)	82,0 % (80,7 % - 83,3 %)
Uso tendo acesso*	0,47	0,82	0,91	1,15	1,07	1,11	0,84	0,97	1,02

Proporção de mosquiteiros usados todas as noites da semana passada (7 noites), a maioria das noites (5 - 6 noites), algumas noites (1 - 4 noites), não usados na semana passada, e não usados de todo



† A campanha de distribuição de MTI estava concluída na altura do inquérito transversal.

* O uso tendo acesso é calculado dividindo a utilização (população que dormiu sob um mosquiteiro na noite passada) pelo acesso. São possíveis valores superiores a 1, dado que o cálculo é um rácio.

Incidência da malária até à data

Burkina Faso

Prevalência da malária em crianças com menos de 5 anos (TDR+) (IC 95 %)

Gaoua (MTI padrão)			Banfora (MTI IG2)			Orodara (MTI com PBO)		
2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019†	2020	2021
81,0 %	48,9 %	21,1 %	39,6 %	18,4 %	11,6 %	28,4 %	3,7 %	2,1 %
(74,9 % - 86,0 %)	(41,9 % - 56,1 %)	(15,5 % - 27,5 %)	(33,0 % - 46,6 %)	(13,5 % - 24,6 %)	(7,4 % - 17,0 %)	(22,4 % - 35,3 %)	(1,8 % - 7,5 %)	(0,6 % - 5,3 %)

† A campanha de distribuição de MTI estava concluída na altura do inquérito transversal.

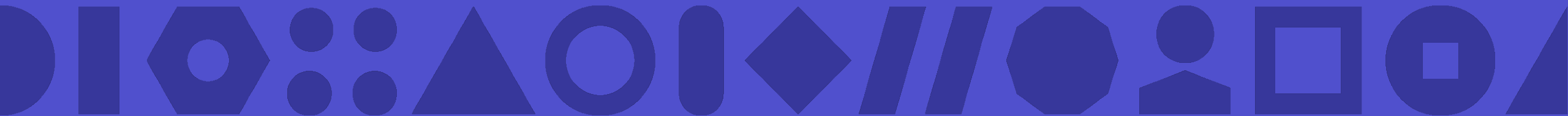
Taxa média de incidência mensal (por 10 000 pessoas-mês) por distrito, 2018 - 2021



Comparação da incidência da malária com MTI da próxima geração e MTI padrão pelo método da diferença na diferença (DD)

	1.º ano (maio - junho) Mudança em relação à referência	1.º ano DD em relação aos MTI padrão	2.º ano (maio - junho) Mudança em relação à referência	2.º ano DD em relação aos MTI padrão
Gaoua e Nouna (MTI padrão)	-18,4 % (-24,8 % para -14,8 %)		-20,6 % (-24,9 % para -17,5 %)	
Banfora e Tougan (MTI IG2)	-0,76 % (-6,1 % para 1,8 %)	-18 %	-35,3 % (-36,7 % para -34,6 %)	14,7 %
Orodara (MTI com PBO)	-22,9 % (-28,8 % para -2,7 %)	4,5 %	-26,4 % (-29,2 % para -24,8 %)	5,8 %

Ruanda



Panorama vetorial de referência

Ruanda

	Nyamagabe (MTI padrão)	Karongi (MTI IG2)	Ruhango (MTI padrão + PRI)
	Referência 2020	Referência 2020	Referência 2020
Vetor mais abundante (% das espécies de vetores prováveis capturadas)	<i>An. funestus</i> s.l. (92 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (91 %)	<i>An. funestus</i> s.l. (51 %)
Segundo vetor mais abundante (% das espécies de vetores prováveis capturadas)	<i>An. gambiae</i> s.l. (8 %)	<i>An. coustani</i> (6 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (49 %)
	–	<i>An. funestus</i> s.l. (3 %)	–
ID moleculares de <i>An. gambiae</i>			
<i>An. gambiae</i> s.s.	77,8 %	93,5 %	81,4 %
<i>An. arabiensis</i>	22,2 %	6,5 %	18,6 %
Densidades mensais das armadilhas de luz CDC			
Taxas de pouso noturno por HLC (<i>An. gambiae</i> s.l.)			
Rácio interior/exterior	0,50	1,10	0,53
Perfil de resistência aos piretróides			
BAIXO a MODERADO: mitigado pelo PBO			
Mortalidade no teste de tubos da OMS	97 % - 100 %	93 % - 100 %	86 % - 100 %

- Mistura de *An. gambiae* s.s., *An. funestus*, *An. arabiensis*.
- Níveis baixos a moderados de resistência aos piretróides — mitigados pelo PBO.
- Taxas praticamente iguais de picadas no interior e no exterior.

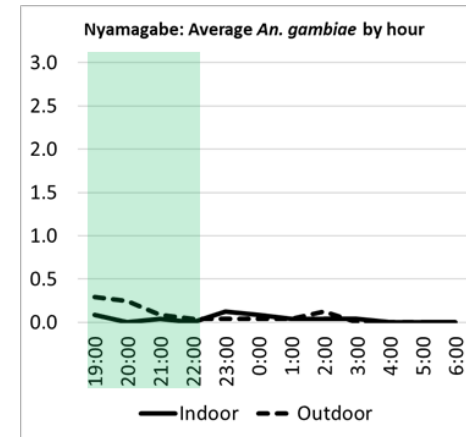
Panorama vetorial

Ruanda

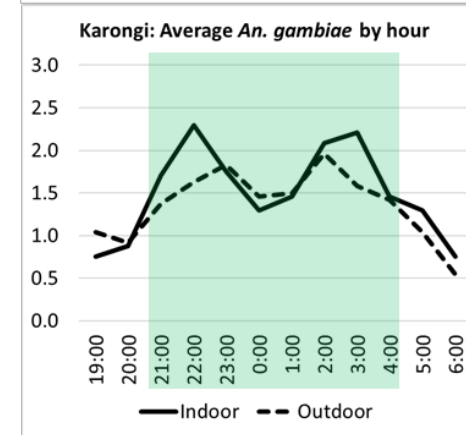
- Em geral, taxas de picadas relativamente baixas
- Sem valores de pico evidentes — consistência durante toda a noite

Padrões de picadas noturnas de vetores dominantes por distrito

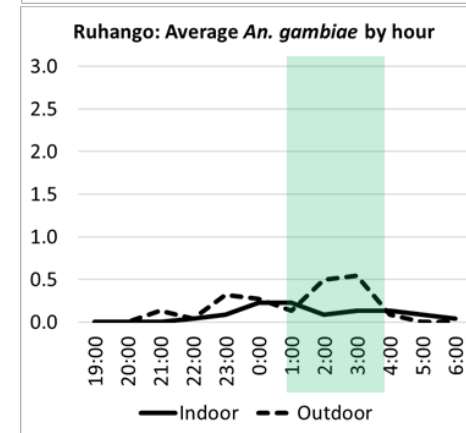
Nyamagabe (Standard ITNs)



Karongi (IG2 ITNs)



Ruhango (Standard ITNs + IRS)

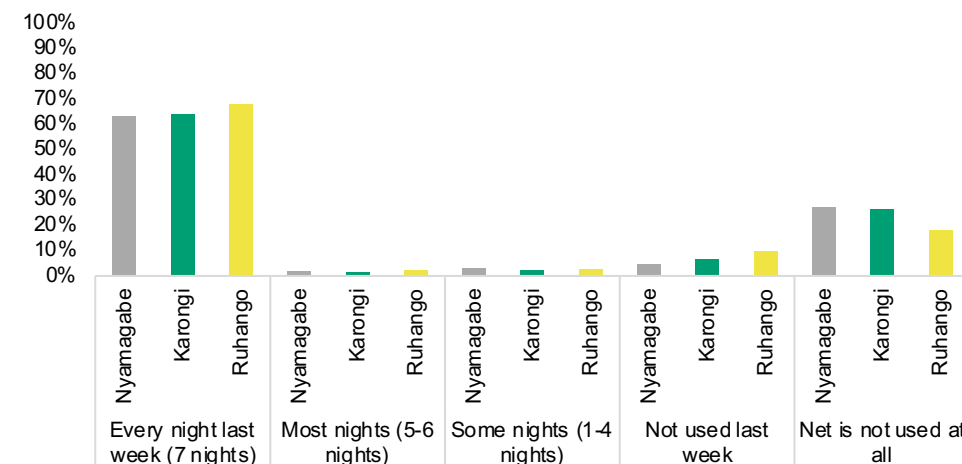


Panorama de MTI

Rwanda

	Nyamagabe (MTI padrão)		Karongi (MTI IG2)		Ruhango (MTI padrão + PRI)	
	Fev* 2020	Dez 2020	Fev 2020	Dez 2020	Fev* 2020	Dez 2020
População que dormiu sob um MTI na noite passada (IC 95 %)	70,5 % (66,8 % - 74,0 %)	68,7 % (65,0 % - 72,2 %)	68,2 % (64,5 % - 71,8 %)	70,9 % (67,3 % - 74,3 %)	73,3 % (69,8 % - 76,6 %)	78,8 % (75,4 % - 82,0 %)
Acesso da população a MTI (IC 95 %)	81,8 % (79,5 % - 84,1 %)	80,7 % (78,6 % - 82,7 %)	82,2 % (79,8 % - 84,7 %)	86,1 % (84,3 % - 87,9 %)	88,1 % (86,5 % - 89,8 %)	88,6 % (87,2 % - 90,0 %)
Uso tendo acesso†	0,86	0,85	0,83	0,82	0,83	0,89

Proporção de mosquiteiros usados todas as noites da semana passada (7 noites), a maioria das noites (5 - 6 noites), algumas noites (1 - 4 noites), não usados na semana passada, e não usados de todo, dezembro de 2020



† O uso tendo acesso é calculado dividindo a utilização (população que dormiu sob um mosquiteiro na noite passada) pelo acesso. São possíveis valores superiores a 1, dado que o cálculo é um rácio.

* A campanha de distribuição de MTI estava em curso na altura do inquérito transversal.

Incidência da malária até à data

Ruanda

Prevalência da malária em todas as idades (TDR+) (IC 95 %)

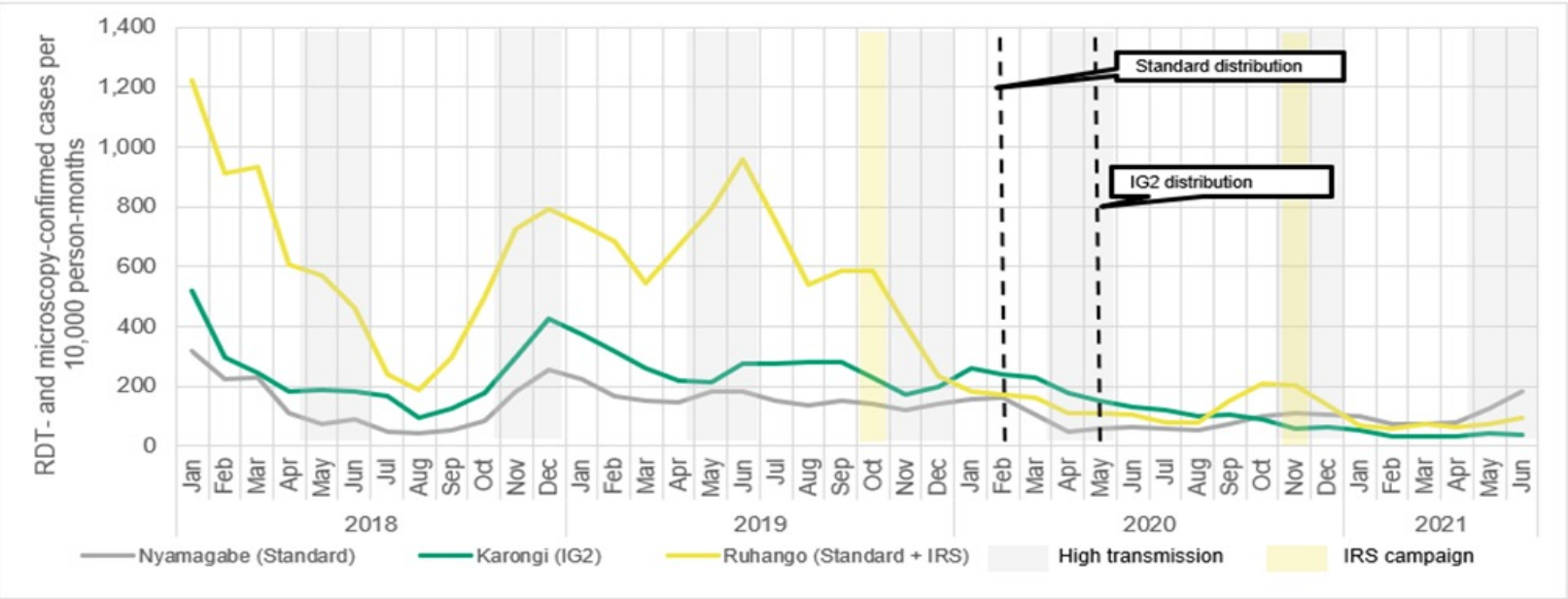
Nyamagabe (MTI padrão)		Karongi (MTI IG2)		Ruhango (MTI padrão + PRI)	
Fev* 2020	Dez 2020	Fev 2020	Dez 2020	Fev* 2020	Dez 2020
2,36 %	2,70 %	2,47 %	2,69 %	1,33 %	5,24 %
(1,14 % - 4,30 %)	(1,36 % - 4,78 %)	(1,24 % - 4,38 %)	(1,40 % - 4,65 %)	(0,49 % - 2,87 %)	(3,27 % - 7,89 %)

* A campanha de distribuição de MTI estava em curso na altura do inquérito transversal.

Comparação da incidência da malária com MTI da próxima geração, MTI de piretróide padrão e MTI de piretróide padrão + PRI pelo método da diferença na diferença (DD)

	1.º ano (abril - março) Mudança em relação à referência	DD em relação aos MTI padrão
Nyamagabe (MTI padrão)	-48 % (-53 % para -45 %)	
Karongi (MTI IG2)	-62 % (-71 % para -54 %)	13 %
Ruhango (MTI padrão + PRI)	-77 % (-78 % para -75 %)	29 %

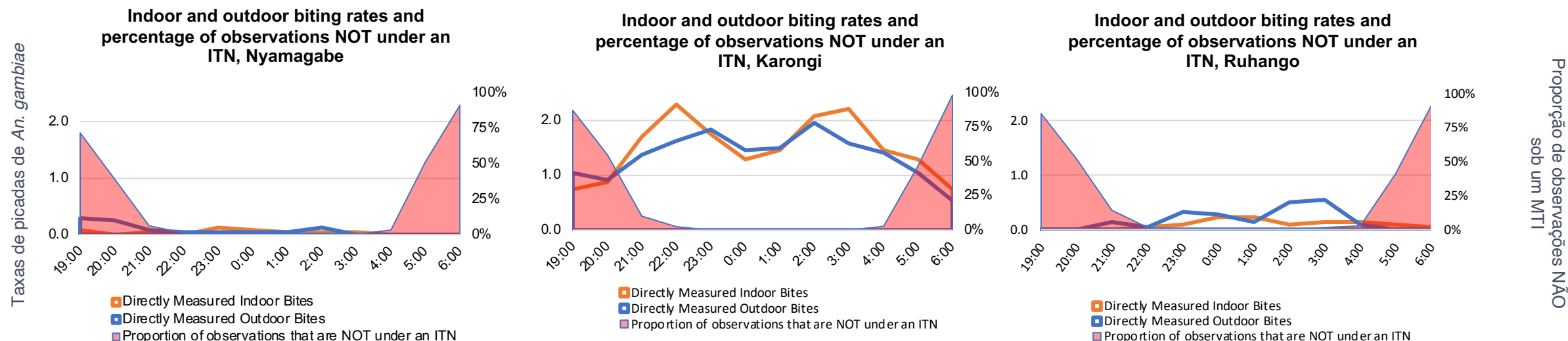
Taxa média de incidência mensal (por 10 000 pessoas-mês) por distrito, 2018 - 2020



Panorama vetorial

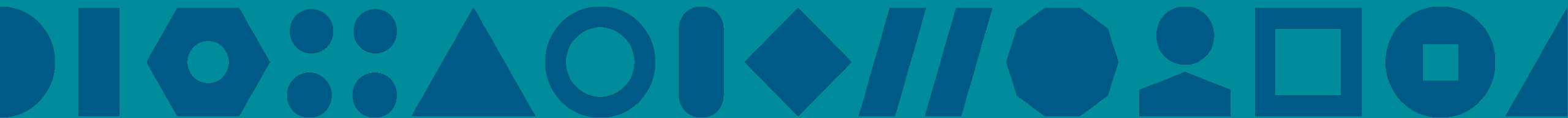
Ruanda

Taxas de picadas no interior e no exterior e percentagem de observações não sob um MTI por distrito.



Primeiros passos para compreender o cruzamento de comportamentos humanos e de mosquitos na evolução do risco de transmissão da malária: mapeamento da proporção de tempo (observações feitas) não passado sob um MTI em relação às taxas de picadas no interior e no exterior.

Norte de Moçambique



Panorama vetorial de referência

Norte de Moçambique

	Gurue (MTI padrão)	Cuamba (MTI IG2)	Mandimba (MTI RG)
	2020	2020	2020
Vetor mais abundante (% das espécies de vetores prováveis capturadas)	<i>An. gambiae</i> s.l. (57 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (100 %)	<i>An. funestus</i> s.l. (57 %)
Segundo vetor mais abundante (% de todos os anophelines capturados)	<i>An. funestus</i> s.l. (42 %)	–	<i>An. gambiae</i> s.l. (42 %)
ID moleculares de <i>An. gambiae</i>			
	Pendente	Pendente	Pendente
Taxas de pouso noturno por HLC (<i>An. gambiae</i> s.l.)			
Rácio interior/exterior	1,0	0,6	1,1
Perfil de resistência aos piretróides	MODERADO a ALTO: mitigado pelo PBO		
Mortalidade no teste de tubos da OMS	5 % - 75 % (<i>gambiae</i>); 60 % - 100 % (<i>funestus</i>) ^a		

^a Dados históricos, 2018 e 2019.

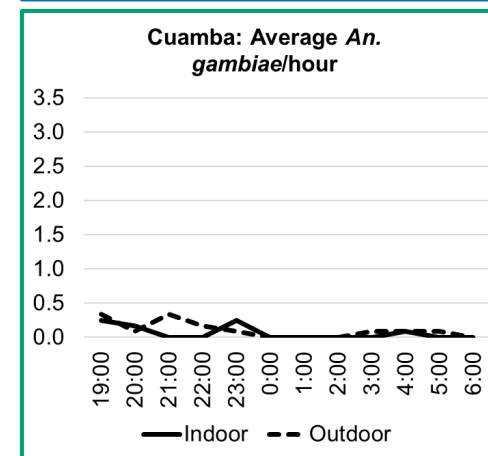
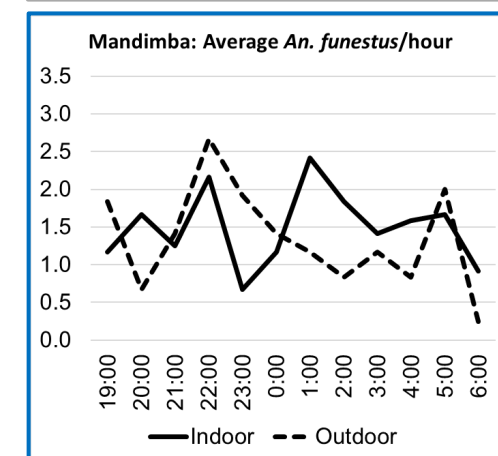
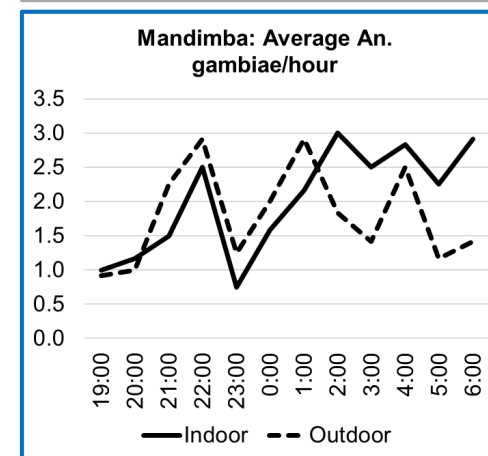
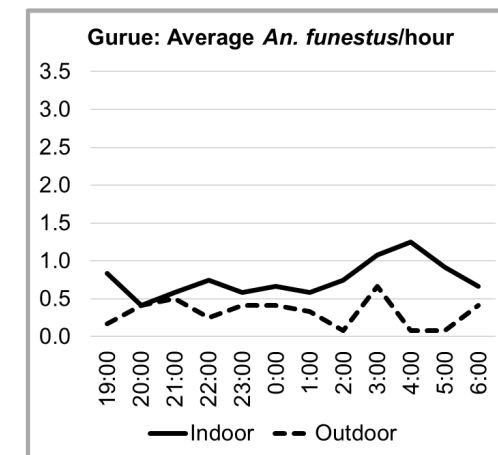
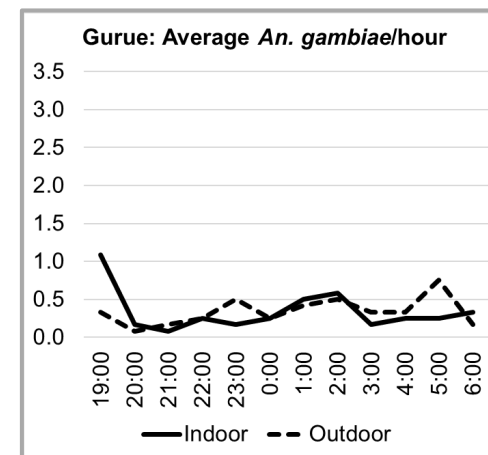
- Mistura de *An. gambiae* s.s. e *An. funestus*.
- Níveis altos a moderados de resistência aos piretróides — mitigados pelo PBO.
- Taxas praticamente iguais de picadas no interior e no exterior.

Panorama vetorial

Norte de Moçambique

Padrões de picadas noturnas de vetores dominantes por distrito

- Picadas sem horas de pico evidentes — consistência durante toda a noite

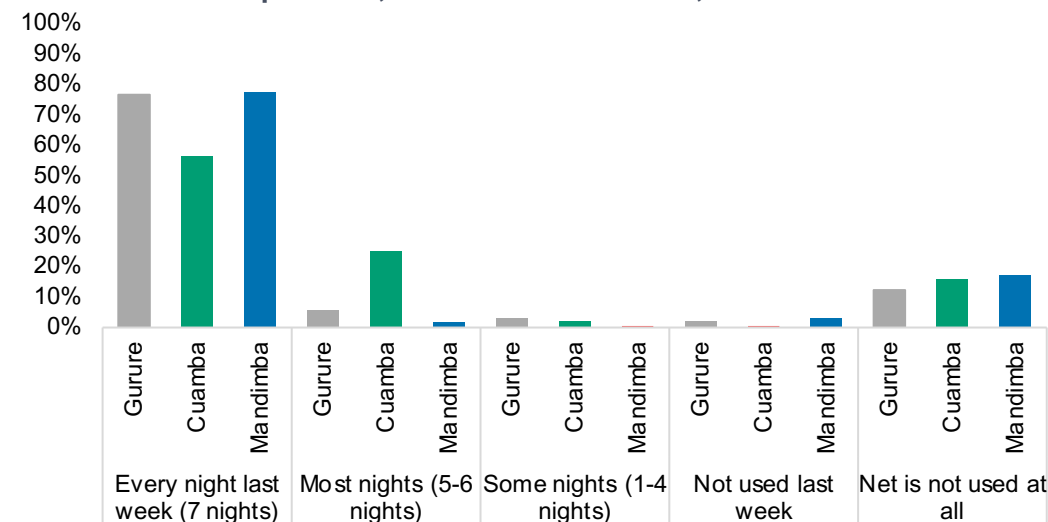


Panorama de MTI

Norte de Moçambique

	Gurue (MTI padrão)		Cuamba (MTI IG2)		Mandimba (MTI RG)	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
População que dormiu sob um MTI na noite passada (IC 95 %)	23,0 % (21,3 % - 24,7 %)	87,4 % (82,8 % - 90,8 %)	19,4 % (17,9 % - 21,0 %)	67,9 % (57,0 % - 77,1 %)	17,0 % (15,5 % - 18,6 %)	81,6 % (74,7 % - 87,0 %)
Acesso da população a MTI (IC 95 %)	23,1 % (21,8 % - 24,4 %)	85,7 % (82,5 % - 88,8 %)	21 % (19,7 % - 22,3 %)	64,8 % (54,8 % - 74,8 %)	16,4 % (15,3 % - 17,6 %)	75,5 % (69,0 % - 82,3 %)
Uso tendo acesso*	0,99	1,02	0,92	1,05	1,03	1,08

Proporção de mosquiteiros usados todas as noites da semana passada (7 noites), a maioria das noites (5 - 6 noites), algumas noites (1 - 4 noites), não usados na semana passada, e não usados de todo, 2021



† A campanha de distribuição de MTI estava concluída na altura do inquérito transversal.

* A campanha de distribuição de MTI estava em curso na altura do inquérito transversal.

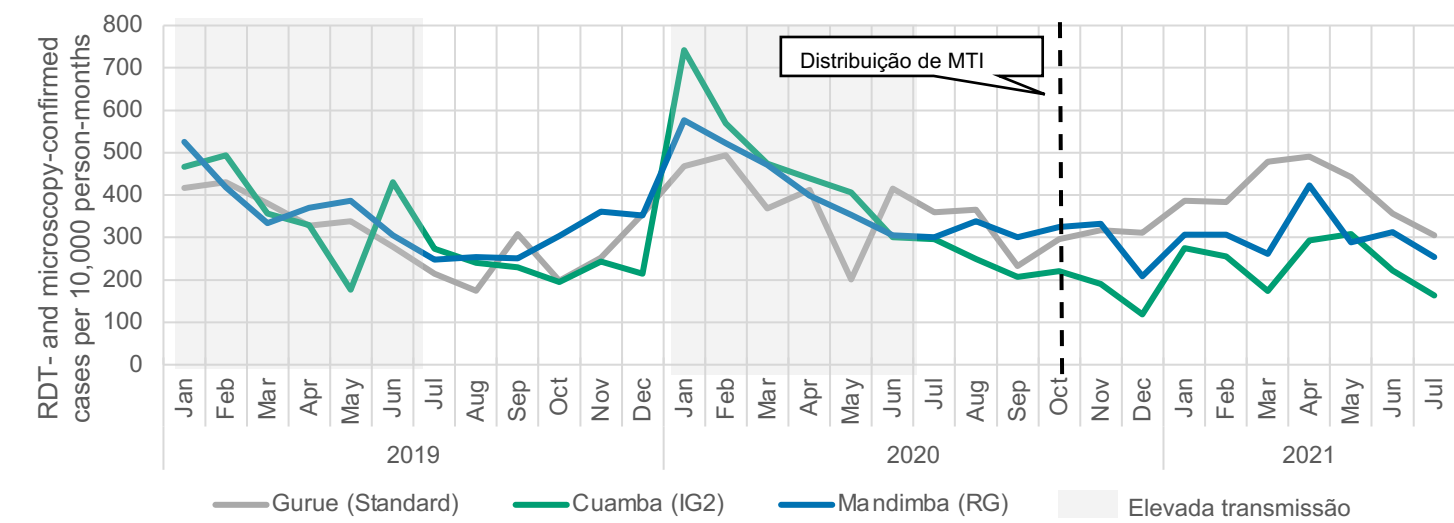
Incidência da malária até à data

Norte de Moçambique

Prevalência da malária em crianças com menos de 5 anos (TDR+) (IC 95 %)

Gurue (MTI padrão)		Cuamba (MTI IG2)		Mandimba (MTI RG)	
2020	2021	2020	2021	2020	2021
64,9 %	52,5 %	47,5 %	29,4 %	66,0 %	46,2 %
(54,8 % - 75,0 %)	(42,9 % - 61,9 %)	(38,1 % - 57,0 %)	(20,9 % - 39,5 %)	(57,5 % - 74,4 %)	(38,2 % - 54,4 %)

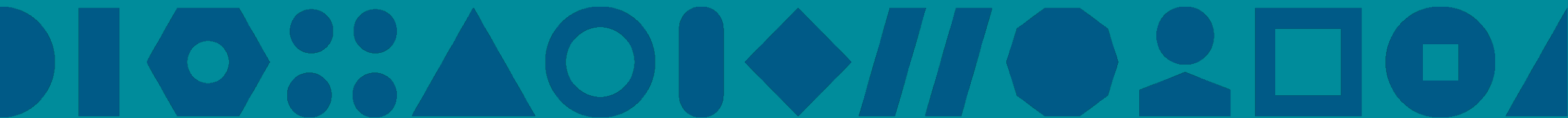
Taxa média de incidência mensal (por 10 000 pessoas-mês) por distrito, 2019 - 2020



Comparação da incidência da malária com MTI da próxima geração e MTI de piretróide padrão pelo método da diferença na diferença (DD)

	2021 1.º ano (janeiro - junho) Mudança em relação à referência	DD em relação aos MTI padrão
Gurue (MTI padrão)	8 % (-3 % para 24 %)	
Cuamba (MTI IG2)	-48 % (-52 % para -40 %)	56 %
Mandimba (MTI RG)	-28 % (-31 % para -23 %)	36 %

Oeste de Moçambique



Panorama vetorial de referência

Oeste de Moçambique

	Chemba (MTI padrão)	Guro (MTI IG2)	Changara (MTI com PBO)
	2020	2020	2020
Vetor mais abundante (% de todos os vetores prováveis capturados)	<i>An. funestus</i> s.l. (76 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (100 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (100 %)
Segundo vetor mais abundante (% de todos os anophelines capturados)	<i>An. gambiae</i> s.l. (24 %)	–	–
ID moleculares de <i>An. gambiae</i>			
	Pendente	Pendente	Pendente
Taxas de pouso noturno por HLC (<i>An. gambiae</i> s.l.)			
Rácio interior/exterior	0,4	1,0	1,1
Perfil de resistência aos piretróides	MODERADO a ALTO: mitigado pelo PBO		
Mortalidade no teste de tubos da OMS	5 % - 75 % (<i>gambiae</i>); 60 % - 100 % (<i>funestus</i>) ^a		

^a Dados históricos, 2018 e 2019.

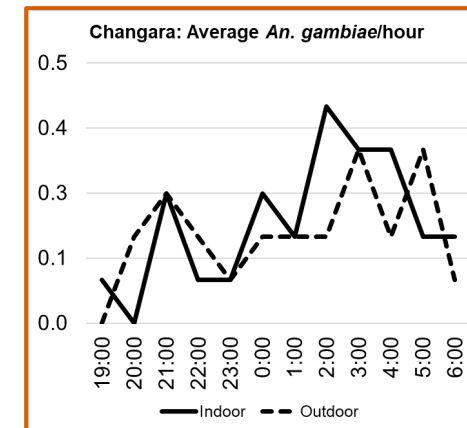
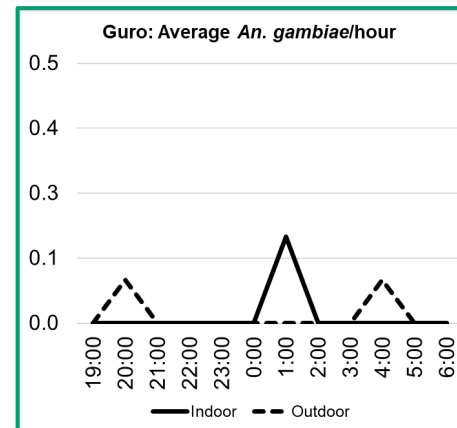
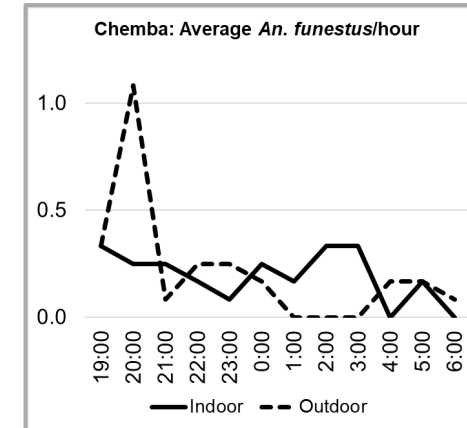
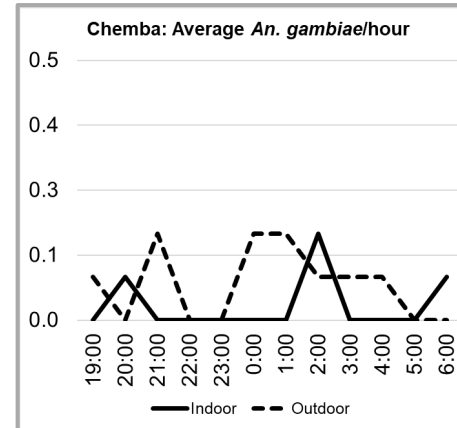
- Mistura de *An. gambiae* s.s. e *An. funestus*.
- Níveis altos a moderados de resistência aos piretróides — mitigados pelo PBO.
- Taxas praticamente iguais de picadas no interior e no exterior.

Panorama vetorial

Oeste de Moçambique

- Picadas sem horas de pico evidentes — consistência durante toda a noite

Padrões de picadas noturnas dos vetores dominantes

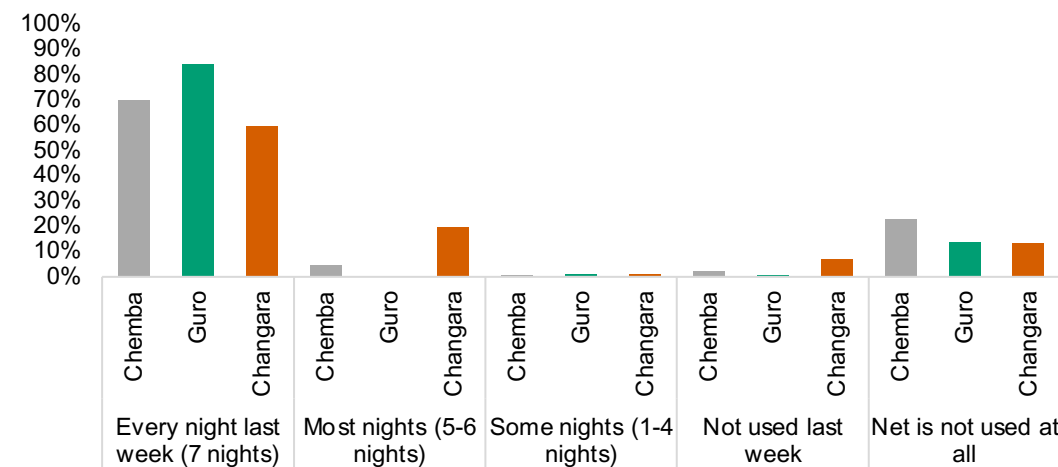


Panorama de MTI

Oeste de Moçambique

	Chemba (MTI padrão)		Guro (MTI IG2)		Changara (MTI com PBO)	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
População que dormiu sob um MTI na noite passada (IC 95 %)	33,3 % (32,1 % - 34,7 %)	90,1 % (87,1 % - 92,4 %)	18,5 % (17,2 % - 19,8 %)	92,8 % (90,4 % - 94,7 %)	23,0 % (21,8 % - 24,2 %)	84,6 % (80,5 % - 88,0 %)
Acesso da população a MTI (IC 95 %)	30,4 % (29,3 % - 31,6 %)	86 % (82,0 % - 90,1 %)	18,8 % (17,5 % - 20,1 %)	88,9 % (86,8 % - 91,1 %)	26,3 % (24,9 % - 27,6 %)	84,2 % (81,1 % - 87,3 %)
Uso tendo acesso*	1,10	1,05	0,98	1,04	0,88	1,00

Proporção de mosquiteiros usados todas as noites da semana passada (7 noites), a maioria das noites (5 - 6 noites), algumas noites (1 - 4 noites), não usados na semana passada, e não usados de todo, 2021



* O uso tendo acesso é calculado dividindo a utilização (população que dormiu sob um mosquiteiro na noite passada) pelo acesso. São possíveis valores superiores a 1, dado que o cálculo é um rácio.
Internal

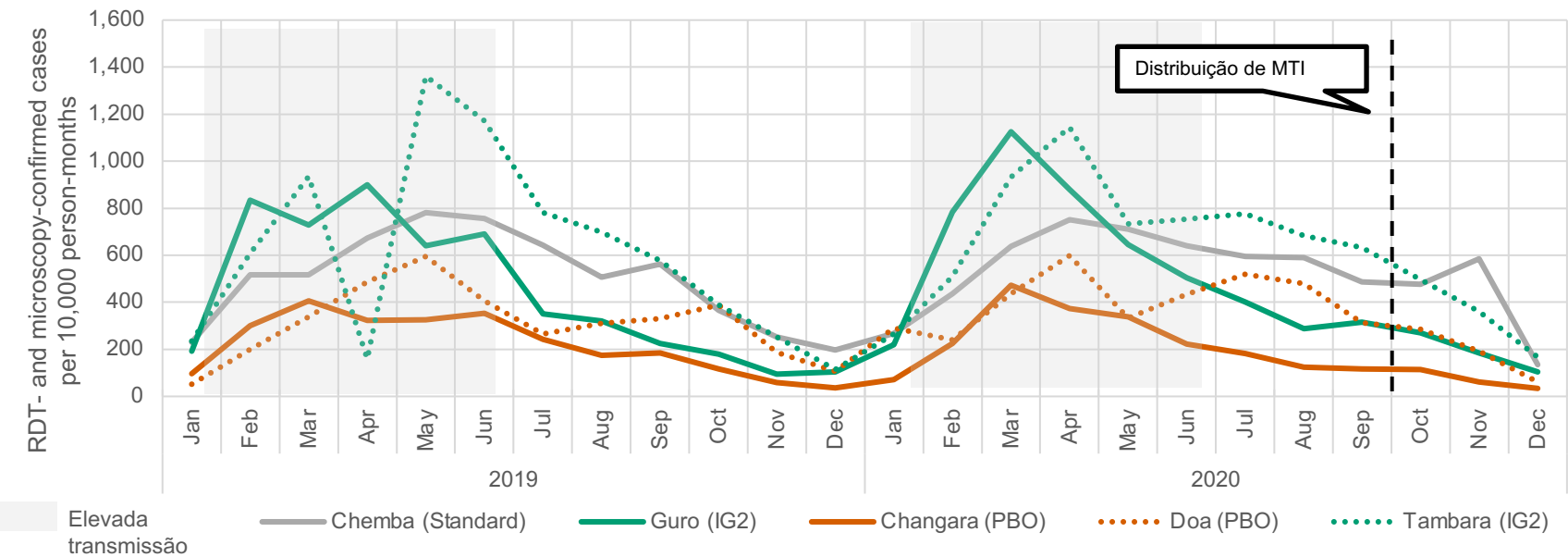
Incidência da malária até à data

Oeste de Moçambique

Prevalência da malária em crianças com menos de 5 anos (TDR+) (IC 95 %)

Chemba (MTI padrão)		Guro (MTI IG2)		Changara (MTI com PBO)	
2020	2021	2020	2021	2020	2021
44,3 %	39,0 %	17,1 %	3,8 %	5,7 %	2,1 %
(36,5 % - 52,1 %)	(31,3 % - 47,2 %)	(11,6 % - 22,7 %)	(2,2 % - 6,7 %)	(2,3 % - 9,1 %)	(0,8 % - 5,4 %)

Taxa média de incidência mensal (por 10 000 pessoas-mês) por distrito, 2019 - 2020



Nigéria



Panorama vetorial de referência

Nigéria

	Ejigbo (MTI padrão)	Asa (MTI IG2)	Moro (MTI RG)	Norte de Ife (MTI com PBO)
	2020	2020	2020	2020
Vetor mais abundante (% das espécies de vetores prováveis capturadas)	<i>An. gambiae</i> s.l. (88 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (100 %)	<i>An. gambiae</i> s.l. (100 %)	<i>An. funestus</i> s.l. (82 %)
Segundo vetor mais abundante (% de todos os anophelines capturados)	<i>An. funestus</i> s.l. (6 %)	–	–	<i>An. gambiae</i> s.l. (14 %)
ID moleculares de <i>An. gambiae</i>				
<i>An. gambiae</i> s.s.	73,3 %	66,7 %	73,4 %	66,7 %
<i>An. coluzzii</i>	26,7 %	26,7 %	21,5 %	33,3 %
<i>An. arabiensis</i>	–	2,5 %	5,1 %	–
Densidades mensais das armadilhas de luz CDC				
Taxas de pouso noturno por HLC (<i>An. gambiae</i> s.l.)				
Rácio interior/exterior	0,92	9,75	2,50	10,00
Perfil de resistência aos piretróides	MODERADO a ALTO: parcialmente mitigado pelo PBO			
Mortalidade no teste de tubos da OMS	73 % - 94 %	12 % - 38 %	41 % - 57 %	20 % - 71 %

- Mistura de *An. gambiae* s.s., *An. funestus*, *An. coluzzii*, *An. arabiensis*.
- Níveis moderados a atos de resistência aos piretróides — parcialmente mitigados pelo PBO.
- Tendência para maiores taxas de picadas no interior que no exterior.

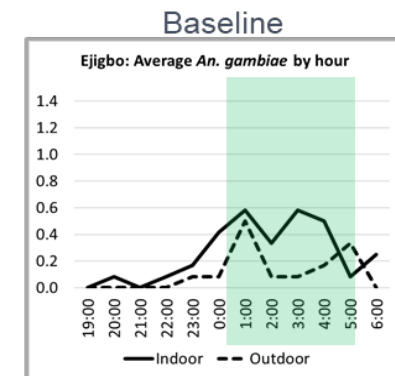
Panorama vetorial

Nigéria

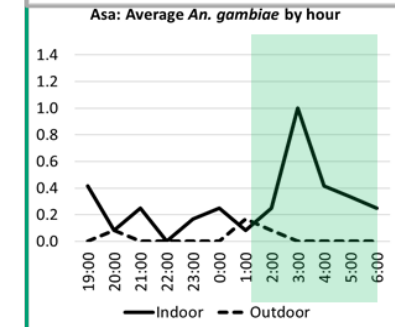
- Em geral, taxas de picadas relativamente baixas
- As picadas de *An. gambiae* tendem a atingir o pico muito cedo pela manhã

Padrões de picadas noturnas de vetores dominantes por distrito, novembro de 2020 a abril de 2021

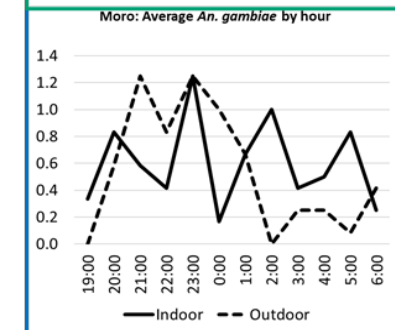
Ejigbo (Standard ITNs)



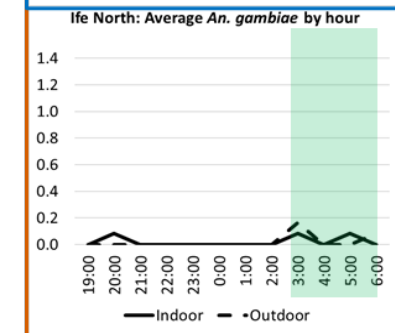
Asa (IG2 ITNs)



Moro (RG ITNs)



Ife North (PBO ITNs)



Panorama de MTI

Nigéria

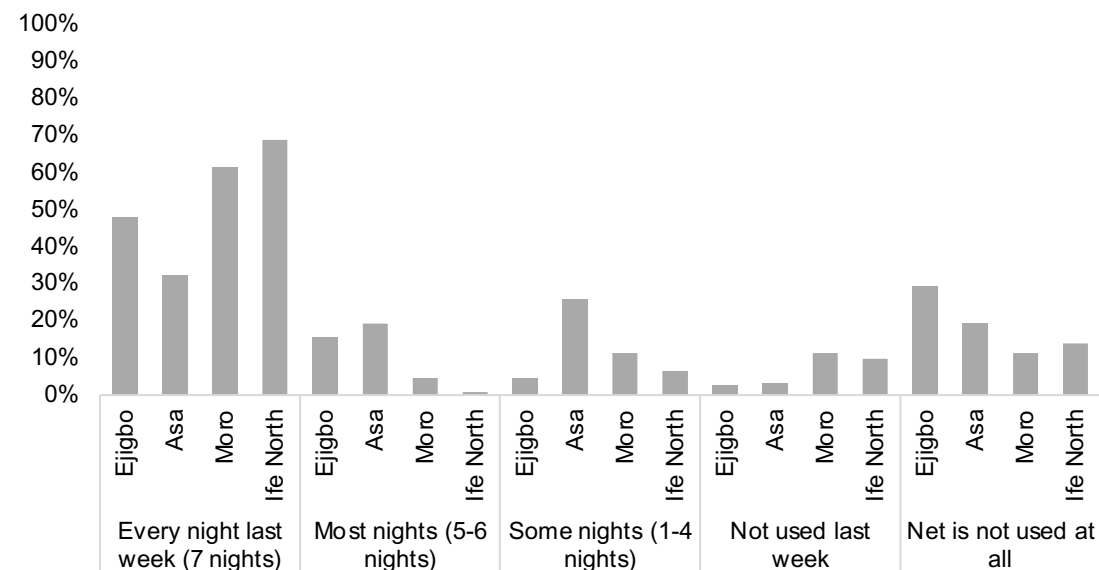
População que dormiu sob um MTI na noite passada (IC 95 %)

Acesso da população a MTI (IC 95 %)

Uso tendo acesso*

Ejigbo (MTI padrão)	Asa (MTI IG2)	Moro (MTI RG)	Norte de Ife (MTI com PBO)
2020	2020	2020	2020
19,7 % (17,8 % - 21,7 %)	3,0 % (2,2 % - 3,9 %)	18,1 % (16,2 % - 20,1 %)	24,2 % (22,2 % - 26,3 %)
26,9 % (25,2 % - 28,5 %)	4,4 % (3,6 % - 5,2 %)	17,1 % (15,6 % - 18,5 %)	24,4 % (22,8 % - 26,0 %)
0,73	0,68	1,05	0,99

Proporção de mosquiteiros usados todas as noites da semana passada (7 noites), a maioria das noites (5 - 6 noites), algumas noites (1 - 4 noites), não usados na semana passada, e não usados de todo, 2021



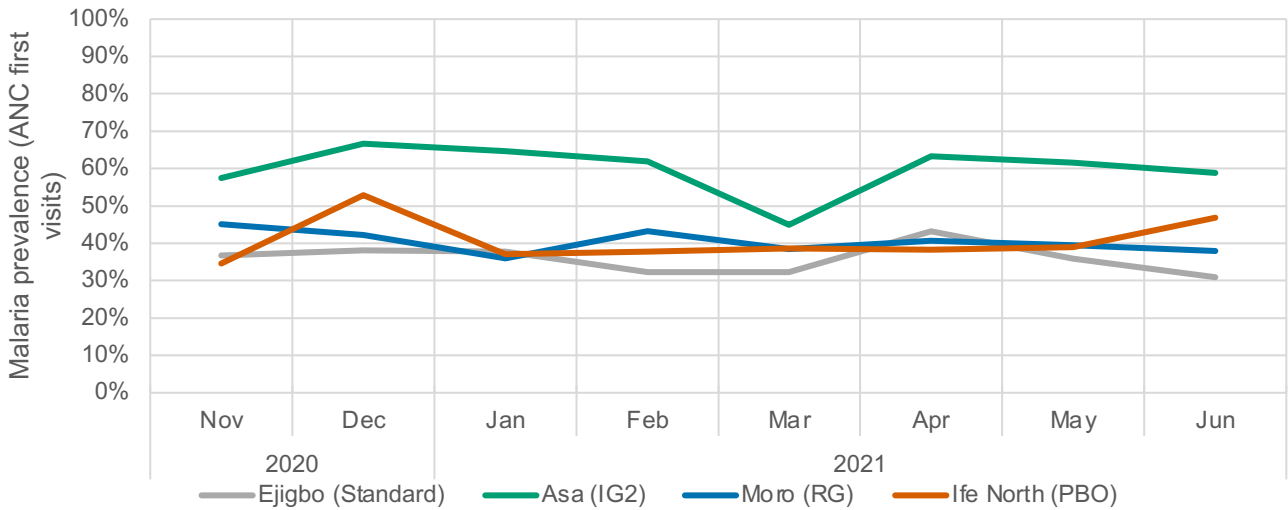
Incidência da malária até à data

Nigéria

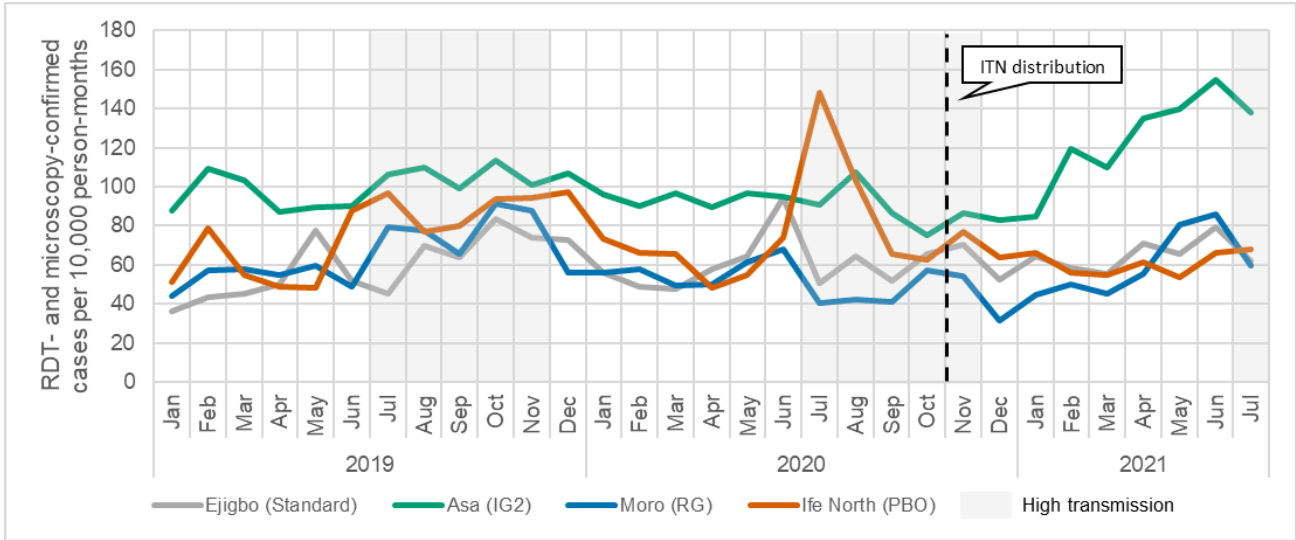
Prevalência da malária em crianças com menos de 5 anos (TDR+) (IC 95 %)

Ejigbo (MTI padrão)	Asa (MTI IG2)	Moro (MTI RG)	Norte de Ife (MTI com PBO)
2020	2020	2020	2020
38,4 % (33,8 % - 43,3 %)	63,1 % (58,3 % - 67,7 %)	49,9 % (45,0 % - 54,8 %)	48,3 % (43,5 % - 53,2 %)

Prevalência mensal (TDR+) nas primeiras consultas de CPN



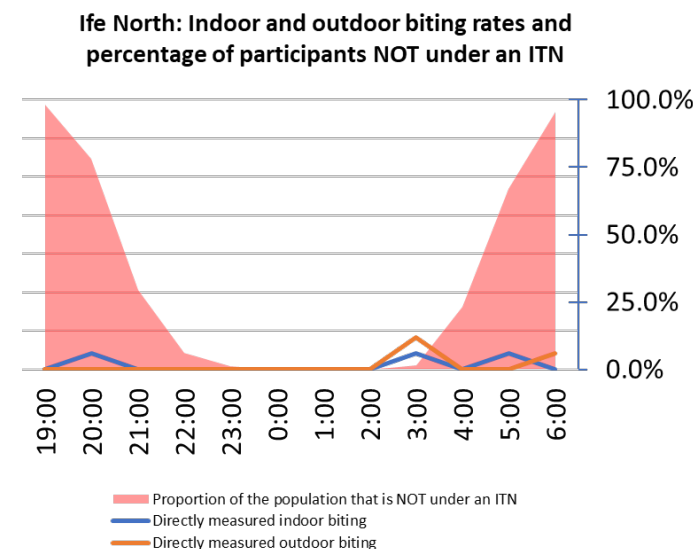
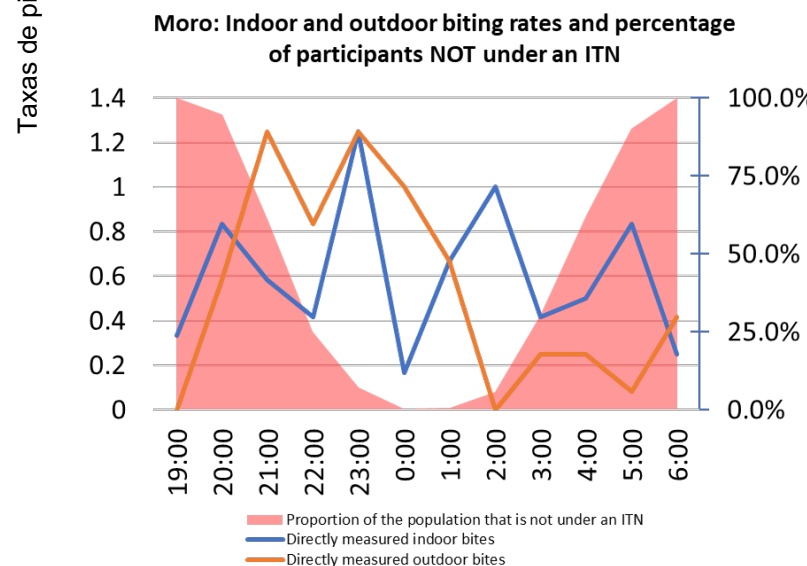
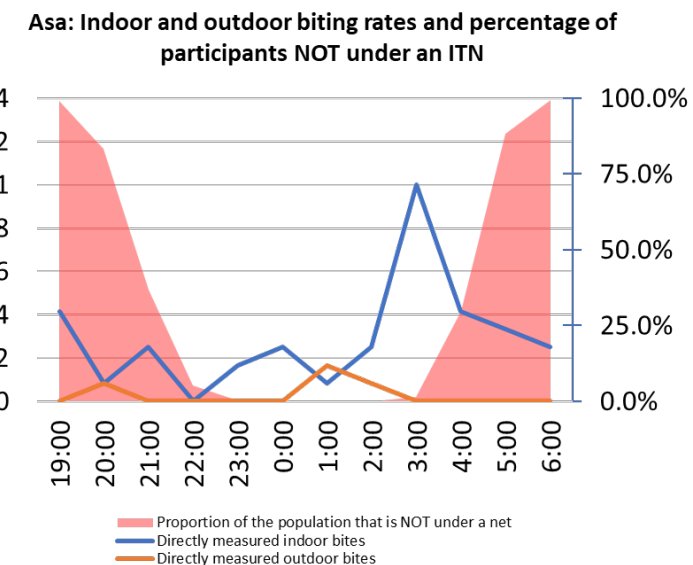
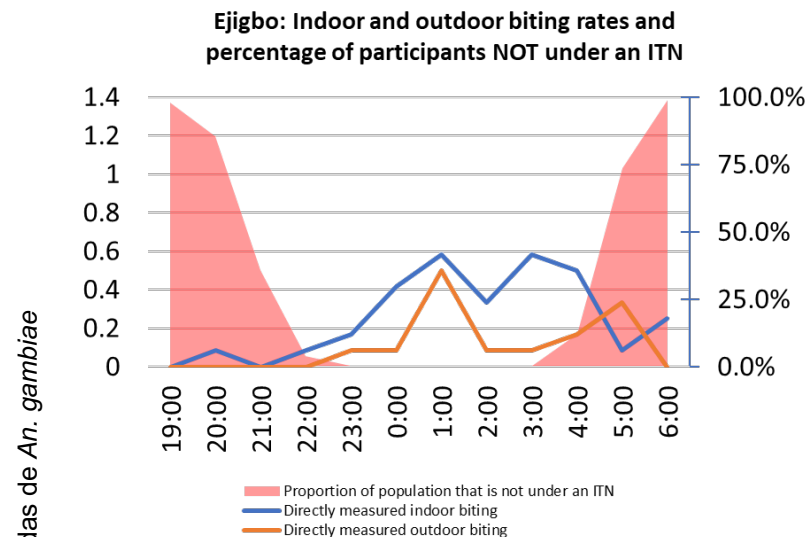
Taxa média de incidência mensal (por 10 000 pessoas-mês) por área de governo local (LGA), 2019 - 2021



Panorama vetorial

Nigéria

Primeiros passos para compreender a influência dos comportamentos humanos e de mosquitos na evolução do risco de transmissão da malária: mapeamento da proporção de tempo (observações feitas) não passado sob um MTI em relação às taxas de picadas no interior e no exterior.



Proporção de observações NÃO sob um MTI

Questões-chave

- Variabilidade e diversidade na dinâmica da transmissão da malária entre países e dentro de cada país
- Variabilidade e mudanças noutras intervenções-chave contra a malária
- O comportamento humano e vetorial pode ser um fator importante na determinação da eficácia dos MTI
- Próximas etapas e análises futuras

Pontos-chave — resultados provisórios

- As distribuições de MTI em massa (campanhas de cobertura universal) estão fortemente associadas ao aumento do uso de MTI e ao decréscimo da transmissão da malária independentemente do tipo de MTI
- Em áreas de transmissão moderada a elevada com vetores resistentes aos piretróides
 - A distribuição de qualquer um dos novos tipos de mosquiteiro (MTI IG2, PBO e RG) parece mais eficaz no controlo da malária do que as campanhas de distribuição de MTI padrão, apenas de piretróides
 - Pode ser menos pronunciada em locais da África Ocidental com perfis de resistência complexos
- Análises mais completas e minuciosas irão avaliar o acesso, o impacto e a durabilidade dos MTI mais de um ano depois, bem como os padrões de sono e de uso dos MTI.

